

COMISSÃO JULGADORA PNAB SANTA MARIA/2026

1 – ADRIANA MENTZ MARTINS

Área cultural de avaliação: *Gestão e Produção Cultural / Artes Cênicas, Música, Audiovisual e Literatura.*

A profissional atua há mais de vinte anos na produção cultural, com especialização prática nas áreas administrativa e executiva de eventos de médio e grande porte e na elaboração e formatação de projetos culturais para as leis de incentivo estadual, Sistema Pró-Cultura/RS, e federal, Lei Rouanet, nos segmentos de teatro, dança, música, festivais e eventos.

A notória especialização é demonstrada pela proponente e pela gestão de projetos culturais de referência no Rio Grande do Sul, com destaque para o Festival Internacional de Artes Cênicas Porto Alegre em Cena, da 15ª à 23ª edição, o Natal Luz de Gramado, da 27ª à 31ª edição, a Festa da Colônia de Gramado nas 23ª, 25ª e 26ª edições, o Natal da Transformação em Canoas (2012 e 2013), a Feira do Livro de Canoas, da 30ª à 32ª edição, o Canoas Jazz (2014 e 2015), o 43º e o 44º Festival de Cinema de Gramado e o 8º Festival de Cultura e Gastronomia de Gramado.

A amplitude de linguagens contempladas em seu portfólio, que abrange artes cênicas, música, audiovisual, literatura e eventos de grande porte, estabelece aderência ao edital, permitindo análise qualificada em múltiplos eixos.

2 – ADRIANA PACHECO

Área cultural de avaliação: *Música e Gestão Cultural*

A profissional, cujo nome artístico é Adriana Sperandir, consolidou-se no exercício profissional continuado da interpretação musical, iniciado em 2001, e no desempenho de funções de gestão pública de cultura entre 2016 e 2020.

Como intérprete, iniciou em 2007 circulação por festivais de música em diversos estados brasileiros, com participação em Festival de Música e Ecologia de Angra dos Reis, Festival de Arte e Música de Garanhuns, FEM de São José do Rio Preto, Femupo de Barueri, FENAC, Festival Universitário de Ponta Grossa e Femucic de Maringá, além dos principais festivais do sul do país, entre eles Tafona da Canção de Osório, Reponte da Canção Nativa, Musicanto de Santa Rosa, Califórnia da Canção, Moenda da Canção e a Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria.

A correlação mais relevante decorre do exercício, entre 2016 e 2020, da Coordenação do Departamento de Cultura do Município de Osório, acumulada com a direção do Museu Férreo e do Espaço Memorial das Águas. Nessa condição, criou e coordenou projetos como Jogue Limpo com a Cultura, Concertos na Catedral, Mostra Autoral de Música da Juventude, Art in Vento, Prêmio Personalidade Cultural de Osório, Sarau Cultural e Festival Municipal de Dança.

3 – AMANDA SCHERER

Área cultural de avaliação: Literatura e Livro / Formação, Pesquisa e Memória Cultural

Graduada em Letras Português/Francês pela Universidade Federal de Santa Maria (1970 a 1973) e em Linguística Geral pela Université Paris 8, Vincennes-Saint-Denis (1977 a 1978). É Professora Titular de Linguística junto ao Departamento de Letras Clássicas e Linguística do Centro de Artes e Letras da UFSM.

A notória especialização caracteriza-se por trajetória acadêmica consolidada nos campos da Análise do Discurso, da Teoria e Análise Linguística e da História das Ideias Linguísticas. É líder do grupo de pesquisa 'Linguagem, sentido e memória' e responde pelas linhas 'Língua, sujeito, história' (2008), 'História das Ideias Linguísticas' (2002), 'interdiscursividade e alteridade' e 'sujeito, memória e língua'. O currículo registra 680 produções, entre elas 135 publicações de natureza bibliográfica e 384 produções técnicas, volume que evidencia continuidade e regularidade de trabalho, e não produção episódica.

O elemento de correlação mais direto com a função avaliativa é a experiência reiterada e documentada em instâncias de julgamento de mérito sob critérios formais. A profissional integrou o comitê assessor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul em 2019 e anteriormente entre 2003 e 2007, e foi representante de área junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico entre 2005 e 2007.

4 – ANA CRISTINA FRONER

Área cultural de avaliação: Artes Visuais, Música e Acervos Culturais

Licenciada em Artes Visuais pela ULBRA (2007), especialista em Arte Contemporânea e Ensino da Arte pela ULBRA (2009) e especialista em Gestão Cultural pelo SENAC (2010). Registra formação complementar em capacitação para projetos culturais junto ao Ministério da Cultura (Regional Sul, 2009 e 2016), formação em leis de incentivo à cultura, Lei Rouanet e LIC (2003), e participação na II Conferência Nacional de Cultura (Brasília, 2010).

A profissional acumula duas trajetórias complementares e igualmente consolidadas: a de gestora cultural e a de artista plástica em atividade há mais de quinze anos, com exposições individuais e coletivas em Canoas e Porto Alegre e participação, desde 2008, no Coletivo de Arte Contemporânea Arquivo Temporário, dedicado a instalações artísticas em prédios públicos ou abandonados como estratégia de valorização da memória e da identidade coletiva. Na gestão, atuou desde 1999 na produção executiva da Orquestra de Câmara da ULBRA, tendo produzido o CD premiado com o Troféu Açorianos de melhor intérprete de música instrumental (2006) e o espetáculo 'Beatles Magical Classical Tour', vencedor do Troféu Açorianos de melhor espetáculo de Porto Alegre (2008). Em 2009 assumiu a Direção do Departamento de Cultura da ULBRA, respondendo pelo conjunto dos grupos artísticos da universidade em suas diversas linguagens, entre elas orquestra, dança experimental, danças gaúchas, teatro, coral e oficinas culturais. Atualmente coordena a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro.

5 – CARMEN LUCIA PRETTO STODOLNI

Área cultural de avaliação: Dança, Culturas Populares e Tradicionais

Licenciada em Dança pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas, 2017) e pós-graduada em Linguagem e Poética da Dança pela FURB (Blumenau/SC, 2022), cursando ainda especialização em Danças Brasileiras pelo Teatro Escola Brincantes (São Paulo/SP). Sua formação técnica em ballet clássico foi realizada na Escola de Ballet Maria Julia da Rocha, com aprofundamento em dança contemporânea, jazz, dança espanhola e folclores moldavo, russo, ucraniano e gaúcho. Registra aperfeiçoamento internacional continuado em baile flamenco junto a mestres de referência em Madri (1995 e 1998) e em Buenos Aires (a partir de 1999), além de formação com professores de Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo.

Possui trajetória de mais de três décadas na direção geral e artística do Grupo de Dança Alumbra España, em Porto Alegre, com atuação continuada em criação coreográfica para companhias e escolas de dança do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Argentina, entre elas o Grupo de Dança Majuro, a Academia de Dança Chemale, o Ballet Carmen Orofino, a Escola Engenho da Dança e o Centro Espanhol de Porto Alegre.

6 – CÍRIA MORO

Área cultural de avaliação: Artes Visuais, Design e Artesanato / Patrimônio, Museus e Economia Criativa

A profissional é bacharel em Desenho e Plástica (1992), licenciada em Desenho e Plástica (2000) e mestre em Educação (2000), todos os títulos obtidos na Universidade Federal de Santa Maria. A titulação em nível de mestrado, associada a mais de duas décadas de docência superior em disciplinas como Estética e Arte, História da Arte, História do Design e da Tecnologia, Laboratório de Criação e Cerâmica, constitui qualificação técnica formal diretamente pertinente à análise de mérito de projetos em artes visuais, design e artesanato.

Na produção artística própria, registra participação em mais de trinta exposições de escultura desde 1991, incluindo mostras coletivas internacionais e latino-americanas, além de produções recentes em artes visuais (2025). Recebeu Homenagem Especial em comemoração aos dez anos do curso de Design da instituição (2009).

No eixo de economia criativa, destacam-se os projetos de extensão voltados ao Arranjo Produtivo Local de Gemas e Joias da região de Quaraí/RS e ao design como meio de traduzir identidade ao produto artesanal, bem como o projeto em andamento 'Design, Moda e Direito: Responsabilidade Social e Sustentabilidade', que articula ressignificação de produtos apreendidos, atendimento a população em vulnerabilidade e qualificação profissional de pessoas privadas de liberdade. Tais iniciativas demonstram compreensão prática da cadeia produtiva criativa e de seu impacto social, competência aderente ao objeto do edital.

7 – CLAUDIA D'MUTTI

Área cultural de avaliação: Artes Cênicas, Música e Audiovisual / Festivais e Economia Criativa

Graduada em Gestão de Recursos Humanos e pós-graduada em Gestão Cultural, atuando há mais de trinta anos no mercado cultural. É proprietária da empresa Mais Além Produções Artísticas, por meio da qual exerce a proponentia e a administração de projetos culturais incentivados, o que deve ser considerado para fins de formalização contratual entre pessoa jurídica e profissional responsável. Foi diretora do Centro Cultural Usina do Gasômetro, em Porto Alegre (1998-2001), e Diretora de Artes Cênicas da Funarte, no Ministério da Cultura (2007-2009).

Sua trajetória inclui, ainda, a coordenação administrativa e de logística do Porto Alegre em Cena (1994-2000), a proponentia e administração do Porto Verão Alegre, festival de artes cênicas com mais de 150 espetáculos, de 2010 a 2023, a gerência de produção do Natal Luz de Gramado (2016-2019), a proponentia do 45º Festival de Cinema de Gramado (2018), a produção da Bienal do Mercosul (2003/2004) e a administração das turnês brasileiras da companhia Théâtre des Bouffes du Nord, dirigida por Peter Brook, além do espetáculo '4:48 Psychose', com Isabelle Huppert.

Destaca-se também a experiência em circulação e intercâmbio internacional, com o Festival Estação Brasil / Expresso Montevideu (2006), realizado em parceria entre as Secretarias de Cultura de Porto Alegre e Montevideu, e o Festival Noites Brasileiras em Buenos Aires (2003/2004), em cooperação com a Secretaria de Cultura de Buenos Aires e patrocínio da Petrobras. Tal vivência é pertinente à avaliação de propostas que envolvam circulação, difusão e articulação interinstitucional.

8 – CRISTIANO MAX PEREIRA PINHEIRO

Área cultural de avaliação: Economia Criativa e Empreendedorismo Cultural

Doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. É professor da Universidade Feevale desde 2002, onde coordenou os Cursos de Comunicação Social entre 2007 e 2014 e, desde 2019, coordena o Mestrado em Indústria Criativa, programa de pós-graduação stricto sensu pioneiro na área no país. Ministra as disciplinas de Economia Criativa, Criatividade e Introdução aos Jogos Digitais, e responde pelas linhas de pesquisa Conteúdos Criativos, Gestão e Inovação e Comunicação e Cultura.

A notória especialização caracteriza-se por produção científica de grande volume e continuidade no campo da economia criativa, com mais de cem artigos publicados em periódicos, organização e autoria de livros de referência, entre eles 'Indústrias Criativas' (Editora Feevale, 2016) e 'Covid-19 e a Indústria Criativa do Rio Grande do Sul' (Universidade Feevale, 2021), além do capítulo 'Afinal, o que é (e o que não é) indústria criativa?' (Editora Fi, 2019).

Trata-se de perfil que reúne conhecimento sobre o próprio conceito de economia criativa, conhecimento empírico dos instrumentos de edital e vivência no setor produtivo, o que assegura avaliação capaz de aferir simultaneamente o mérito da proposta, sua sustentabilidade econômica e sua aderência às finalidades do Edital.

9 – DANIELA NUNES LOPES (CARDÁPIO CULTURAL)

Área cultural de avaliação: Artes Cênicas e Produção Cultural / Dança, Livro e Literatura

É bacharel em Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, e registra mais de quinze anos de atuação continuada em produção cultural, conforme declarado no material institucional apresentado. Atua por meio de pessoa jurídica, a Cardápio Cultural, empresa fundada em 2013 da qual é fundadora e administradora.

A notória especialização é demonstrada por trajetória de agenciamento e produção junto a companhias de referência no teatro gaúcho. A profissional respondeu, entre 2008 e 2016, pelo agenciamento dos espetáculos e projetos da Companhia de Solos & Bem Acompanhados, da atriz Deborah Finocchiaro, entre eles 'Sobre Anjos & Grilos: o universo de Mario Quintana', 'Histórias de Um Canto do Mundo: memórias de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul', 'Pois é, Vizinha...', 'Um Certo Capitão Veríssimo' e 'GPS GAZA'. Há quatorze anos é a produtora responsável pelos projetos e montagens do Grupo Cerco, representando os espetáculos 'O Sobrado' (2010), 'Incidente em Antares' (2012), 'Arena Selvagem' (2018) e a opereta 'Trago Sorte Mentira & Morte' (2022). Atuou ainda na produção executiva de 'Frida Kahlo, à Revolução!' (2016 e 2017), da Cia Dramática, 'Nós Por Nós' (2017), do Grupo Teatro Sarcástico, 'Bernarda' (2017), do Grupo de Teatro Meráki, e '...E a Tia na Lareira', com dramaturgia de Henrique Cambraia.

Sua trajetória profissional e visível notório saber, demonstra que trata-se de uma produtora cultural capaz de examinar com rigor a exequibilidade dos projetos culturais, a adequação orçamentária e, em particular, a seriedade técnica das contrapartidas de inclusão e de formação de público, dimensões que compõem a avaliação de propostas em edital de abrangência municipal.

10 – JUAREZ FONSECA

Área cultural de avaliação: Música / Patrimônio Imaterial, Culturas Tradicionais e Literatura

O profissional é jornalista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1971), com atuação na imprensa desde 1969. Sua qualificação técnica constituiu-se no exercício continuado da crítica musical e da edição de cultura, funções que pressupõem análise comparativa, formação de repertório e julgamento estético fundamentado.

A notória especialização é demonstrada por trajetória de mais de cinquenta anos como pesquisador da música brasileira, produtor de discos e shows e autor de obras de referência. Produziu discos de Renato Borghetti, Telmo de Lima Freitas, Leopoldo Rassier, Victor Hugo, Luiz Carlos Borges, Barbosa Lessa e do coletivo Paralelo 30, além de assinar capas e textos de apresentação de dezenas de fonogramas desde os anos 1970.

É autor da biografia de Gildo de Freitas na coleção Esses Gaúchos (1985), do livro 'Ora Bolas: o humor cotidiano de Mario Quintana' (1994, com quarta edição revista em 2006), do fascículo 'Música Regional Gaúcha' na série Cadernos de História do Memorial do RGS (2008) e de 'Neugebauer, uma História' (2010). O reconhecimento público está formalizado no título de Cidadão Emérito outorgado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre (1990), na Medalha Cidade de Porto Alegre (1994), no Troféu Kronika de Destaque em Atividade Jornalística Cultural (1989), no Troféu

Amigo do Livro da Câmara Rio-Grandense do Livro (1993), no Troféu Califórnia 30 Anos (2001) e no Troféu Acorde Brasileiro (2015).

O profissional atua como jurado e integrante de comissões de triagem de festivais de música desde 1975, com participação em Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, Musicanto Sul-Americano de Nativismo de Santa Rosa, Coxilha Nativista de Cruz Alta, Seara da Canção Gaúcha de Carazinho, Tafona da Canção Gaúcha de Osório, Moenda da Canção, Vigília do Canto Gaúcho e, com particular relevância para o presente edital, a Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria.

Em âmbito nacional, foi jurado do MPB Shell e do Festival dos Festivais, ambos da Rede Globo, do Prêmio Visa de Música (1998, 1999 e 2001), do Prêmio Açorianos de Música da Prefeitura de Porto Alegre na maioria das edições e do Prêmio Fato Literário da RBS entre 2005 e 2013.

Na esfera de políticas públicas de cultura, integrou a equipe criadora da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, onde foi coordenador de Música e Artes Cênicas em 1987/88, foi membro do Conselho Estadual de Cultura em 1989/90, assessor de comunicação da Secretaria da Cultura do Estado em 1996/1997 e integrante do Conselho Deliberativo da Fundação TVE. Atuou também como curador da programação inaugural de música do Santander Cultural (2001) e do projeto Memorial dos Festivais (2013/2014). Esse conjunto habilita à avaliação de propostas nos eixos de música, patrimônio imaterial, culturas tradicionais e produção editorial.

11 – LAURA LEÃO (LEÃO PRODUÇÕES CULTURAIS)

Área cultural de avaliação: Artes Cênicas e Audiovisual / Produção Cultural e Festivais

Em sua trajetória profissional, destaca-se a coordenação de produção do Porto Alegre em Cena, Festival Internacional de Artes Cênicas, em cinco edições consecutivas documentadas, a 24ª (2017), a 25ª (2018), a 26ª (2019), a 27ª e a 28ª (2021). Nas edições de 2017 e de 2019 acumulou ainda a coordenação de comunicação e, em 2019, a coordenação administrativa, o que evidencia responsabilidade sobre frentes distintas da estrutura do festival. Soma-se a produção de três edições do Festival Palco Giratório do SESC Porto Alegre, a 12ª (2017), a 13ª (2018) e a 14ª (2019), projeto de circulação nacional de espetáculos.

Na condição de proponente, respondeu pela coordenação de produção e pela proponentia da 3ª e da 4ª edições do projeto Inclusão em Cena (2018 e 2019), realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre com financiamento do Pró-Cultura/RS, patrocínio da Braskem, apoio cultural do Sesi e agenciamento cultural da própria Leão Produções.

Trata-se de uma produtora cultural com escala e método, capaz de examinar com precisão o mérito e as condições de execução de um projeto cultural.

12 – LETÍCIA VIEIRA (PRIMEIRA FILA PRODUÇÕES)

Área cultural de avaliação: Artes Cênicas e Audiovisual / Produção Cultural, Artes Visuais e Livro

A profissional atua por meio de pessoa jurídica, a Primeira Fila Produções Artísticas, empresa da qual figura como responsável e interlocutora institucional no portfólio apresentado. A empresa atua no desenho, planejamento, coordenação e produção nas áreas de teatro, livro, música,

audiovisual e eventos artístico-culturais, com reconhecimento específico na formação, coordenação e gerenciamento de projetos junto às leis de incentivo.

A notória especialização é demonstrada por um catálogo de montagens teatrais de repercussão crítica e institucional. Destacam-se o musical 'A Arca de Noé', de Vinícius de Moraes, em cartaz desde 2016 sob direção de Zé Adão Barbosa e direção musical de Everton Rodrigues, vencedor do Prêmio Tibicuera de melhor produção em 2017, e 'Pátria Estrangeira / Fremde Heimat', coprodução entre a Primeira Fila Produções e o Badisches Staatstheater Karlsruhe, com financiamento do Kulturstiftung des Bundes em parceria com o Goethe-Institut Porto Alegre, que cumpriu temporada no Brasil e na Alemanha a partir de 2018 e recebeu o Prêmio Açorianos de melhor produção em 2019. Somam-se 'Palácio do Fim', da dramaturga canadense Judith Thompson, estreado em março de 2020 em coprodução com a Cia Incomode-te, 'Gabinete de Curiosidades', com dramaturgia de Gilberto Schwartzmann e direção de Luciano Alabarse, 'Amazônia: um olhar sobre a floresta', 'Só para Mulheres... e homens também', 'Derrota', 'A Vó da Menina' e 'A Mãe da Mãe da Menina'.

13 – LIZIANE BARBOSA

Área cultural de avaliação: *Culturas Populares e Patrimônio Imaterial / Música, Audiovisual e Literatura*

A notória especialização caracteriza-se pela condição de referência reconhecida na pesquisa, na salvaguarda e na difusão das manifestações culturais da região praieira gaúcha. A profissional é Tambor Mestre das rodas de brincadeiras do Boizinho da Praia, auto folclórico original do litoral do Rio Grande do Sul, e assina o projeto pedagógico do mesmo projeto, contemplado com o prêmio de melhor projeto de arte e educação do Estado, concedido pela Fundação Maurício Sirotski Sobrinho em parceria com a RBS TV. Recebeu ainda o Prêmio Trajetórias Culturais da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC/RS), distinção outorgada em razão de contribuição significativa para a cultura estadual.

Como compositora, intérprete e instrumentista, integra desde 2018 o Grupo de Cultura Popular Kikumbí, com o qual obteve premiações na Salina da Canção de Balneário Pinhal e na Tafona da Canção de Osório. É autora e intérprete da composição coletiva 'Filhas da Terra', do Projeto Peitão, consagrada com o Troféu Lavadeiras do Arroio do Sal (2023), e lançou em 2020 o single 'Vem Mariscar'. Registra participação no Grande Encontro da Música Gaúcha, no Programa Galpão Crioulo da RBS TV (2019 e 2021) e no palco comemorativo dos cinquenta anos do Nativismo no Rio Grande do Sul (2022). Desenvolve pesquisa própria sobre o uso das caracolas marinhas como instrumento sonoro entre povos originários da América Latina, resultando na proposição de uma linguagem musical que articula conchas do mar e tambores praieiros.

No audiovisual, teve roteiro contemplado e dirigiu o filme 'Duas Cruzes' no programa Revelando os Brasis, do Ministério da Cultura, obra exibida em rede nacional e objeto de entrevista no Canal Futura, além de assinar a direção de fotografia do filme 'Capivari, a Saga de Garibaldi' (2023) e do documentário 'Teixeirinha no Rancho do Capivari' (2024) e de atuar como atriz principal do filme 'Terra de Areia e Dor' (2025). Na literatura, publicou pela PalavraAreia Editora Popular o livro 'A Origem da Negritude Praieira' (2023).

14 – LOMA PEREIRA

Área cultural de avaliação: Música / Gestão Cultural

A profissional atua como cantora, compositora, empresária, produtora e agente cultural há cinquenta anos. Sua qualificação técnica constituiu-se na prática continuada da criação e da interpretação musical, associada ao exercício de funções de gestão em instituições públicas e entidades representativas do setor.

A notória especialização caracteriza-se pela prestação continuada de serviços de curadoria para projetos culturais e grandes eventos de música desde a década de 1990, atividade iniciada a partir da Direção de Cultura da Secretaria de Turismo de Tramandaí. No campo institucional, foi assessora de direção e produtora executiva do Instituto Estadual de Música, respondendo por eventos locais, nacionais e internacionais. Foi conselheira no Sindicato dos Músicos de Porto Alegre e conselheira de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, tendo posteriormente exercido a Presidência do Conselho Estadual de Cultura do RS e a Vice-Presidência do ConECTa, Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura, em 2013/2014.

A escolha justifica-se pelos seus cinquenta anos de atuação artística, mais de três décadas de curadoria musical e exercício de cargos de direção em conselhos de cultura nos âmbitos estadual e nacional, o que confere conhecimento direto do perfil para avaliação das propostas inscritas no edital.

15 – LÚCIA SILBER – LAHTU SENSU

Área cultural de avaliação: Patrimônio Cultural, Museus e Equipamentos Culturais / Gestão e Produção Cultural e Economia Criativa

Lucia Silber, sócia fundadora da empresa LAHTU SENSU, é bacharel em Direito e pós-graduada em Poéticas Visuais, atua na área da Cultura desde 1990 e dirige a empresa desde 1999. A notória especialização assenta-se em duas frentes documentadas. A primeira é a longevidade da atuação empresarial, superior a vinte e cinco anos ininterruptos na elaboração e na gestão de projetos culturais viabilizados por mecanismos de incentivo fiscal e por patrocínio direto, com especialização declarada em dois campos que exigem repertório técnico próprio: a implantação de equipamentos culturais e a restauração e preservação de bens. Ambos supõem articulação com órgãos de preservação, domínio de cronogramas de obra e de intervenção e compreensão da destinação pública do bem, competências que não se confundem com a produção de eventos. A segunda é a trajetória individual da sócia fundadora, iniciada em 1990 e distribuída entre produção, gestão pública, fomento ao empreendedorismo cultural e docência. Foi produtora do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, em Porto Alegre, e do Frauen Musik Zentrum, na Alemanha, experiência que acrescenta repertório em circulação e articulação internacional. Exerceu a Diretoria de Programação da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, implantou a Incubadora Cultural da Federasul, atuou como consultora do SEBRAE/RS em turismo cultural e foi docente na graduação em Gestão Cultural da Unisinos, atividade que pressupõe domínio sistematizado do campo e capacidade de fundamentar juízos técnicos.

A escolha se justifica pela combinação de mais de duas décadas e meia de atuação empresarial continuada em projetos culturais incentivados, especialização declarada em patrimônio

e em equipamentos culturais, experiência de gestão pública estadual de cultura, atuação comprovada no fomento ao empreendedorismo cultural por meio de incubadora e de consultoria institucional. Atributos essenciais para uma avaliação segura e compatível com os critérios de avaliação exigidos no Edital.

16 – LUCIANA BULCÃO

Área cultural de avaliação: *Design, Moda e Artesanato / Economia Criativa e Empreendedorismo Cultural*

A profissional é mestre em Design Estratégico pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e possui MBA em Gestão de Negócios de Moda pela Universidade Esden, de Madri, Espanha. Atua como pesquisadora de moda e de território, campo que articula criação de produto, identidade cultural e desenvolvimento local.

A notória especialização caracteriza-se pela concepção e pela direção criativa da marca Dona Rufina, empreendimento de design de moda fundado na articulação entre técnicas ancestrais de feltagem e reciclagem do couro. A titulação em nível de mestrado em Design Estratégico, associada ao MBA internacional em gestão de negócios de moda, constitui qualificação formal em duas dimensões que raramente coexistem no setor: a do projeto de produto e a da estruturação econômica do negócio criativo.

A escolha se justifica pela sua experiência prática na condução de empreendimento criativo estruturado sobre técnicas artesanais tradicionais e inclusão produtiva. Esse perfil assegura avaliação capaz de aferir simultaneamente a qualidade projetual da proposta e sua consistência como negócio criativo.

17 – MARCO AFONSO GINAR DE ARAÚJO

Área cultural de avaliação: *Música e Audiovisual / Patrimônio Imaterial e Culturas Tradicionais*

O profissional é cantor, compositor e pedagogo, com atuação como professor de música em projetos socioeducativos, entre eles o Projeto Caminha no Bem e o Projeto Compartilhar, voltado ao ensino para pessoas com deficiência junto à SETA SA. A formação pedagógica associada à prática musical constitui qualificação pertinente à análise de projetos de formação, capacitação e transmissão de saberes.

A notória especialização é demonstrada por trajetória artística que registra 150 canções gravadas e 80 premiações em festivais do sul do Brasil. Entre as distinções constam a Linha Livre da Califórnia da Canção Gaúcha de Uruguaiana (2005), o primeiro lugar no 10º Canto da Lagoa de Encantado (2004) e a premiação de Melhor Música do Clube Caiubi de Compositores, em São Paulo (2011/2012). Em 2010 recebeu da Assembleia Legislativa do RS o Troféu Vítor Mateus Teixeira de Melhor Cantor Gaúcho, em reconhecimento ao trabalho de recuperação da música e da cultura litorânea do Rio Grande do Sul. Lançou em 2008 o CD Mar de Dentro, com repercussão de público e de crítica, e participou do Festival de Cosquín, na Argentina (2006). Na produção, responde pela produção e direção artística da 27ª e da 28ª Tafona da Canção Nativa de Osório e pela produção cultural e executiva da 15ª Feira do Livro de Osório. No audiovisual, produziu e dirigiu, com Felipe Janicsek, o documentário 'Embaixada: no ensaio de pagamento de promessa Quicumbi',

contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura do RS, e o documentário 'Território Quicumbi', sobre a população negra do litoral gaúcho, realizado com o Ponto de Cultura Coração do Tambor.

18 – MARGIT KOLLING

Área cultural de avaliação: Dança e Artes Cênicas / Gestão, Produção Cultural e Economia Criativa

A profissional é graduada em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, especialista em Economia da Cultura pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A notória especialização é demonstrada, de forma inequívoca, pela idealização e pela direção do Sul em Dança, festival realizado ininterruptamente desde 2003 e reconhecido como um dos maiores eventos de dança do país. A profissional responde pela idealização, pela direção e pela produção do festival desde a primeira edição, que ao longo de vinte anos reuniu mais de sessenta mil bailarinos, cerca de nove mil obras coreográficas e aproximadamente 2,3 mil horas de dança, distribuindo em torno de 174 mil reais em premiações. O evento foi sediado em São Leopoldo, em Novo Hamburgo e em Porto Alegre e é viabilizado de forma continuada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio empresarial recorrente.

A trajetória artística e de direção é igualmente extensa. Foi proprietária, diretora artística e professora da Corpus Escola de Dança entre 1989 e 2019, e diretora artística, professora e coreógrafa do Programa Escolinhas Integradas da UNISINOS entre 1997 e 2020, onde dirigiu também o Movimento PEI Arte e Cidadania (2012 a 2019). Desde 2018 é diretora artística do Magical Dance Tour, primeiro festival de dança da América Latina realizado no Walt Disney World Resort, na Flórida, em articulação com o programa Disney Performing Arts. Produziu os espetáculos da Corpus Cia de Dança (1989 a 2019), o espetáculo 'Ayrton Senna, um Brasileiro' (2004), 'Estado de Espírito' (2001 e 2002) e o Esteio em Dança (2000 e 2001). Atuou como ensaiadora e coreógrafa assistente nos espetáculos de inauguração da Arena do Grêmio (2012) e de reinauguração do Estádio Beira-Rio (2014), como ensaiadora do espetáculo 'Eu sou Maria' no Natal Luz de Gramado (2015 e 2016) e como coreógrafa dos espetáculos do SESC (2014 a 2019).

19 – MARIA REGINA CAETANO SOARES

Área cultural de avaliação: Literatura e Livro / Formação, Leitura e Culturas Populares

A profissional possui formação superior em Letras Português e Inglês e respectivas Literaturas, com especializações em Língua Portuguesa, Supervisão Escolar, Orientação Escolar e Gestão Escolar. Atua como Professora Estadual de Literatura e exerce atualmente a Supervisão Escolar no Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo, em Santa Maria/RS, onde também ocupa a Vice-direção na gestão 2025/2027. Atua ainda como revisora de textos acadêmicos. Essa formação, centrada em língua, literatura e gestão educacional, constitui qualificação técnica formal diretamente pertinente à análise de mérito de projetos literários, editoriais e de formação de leitores.

A notória especialização manifesta-se na sua produção autoral, registra publicações em prosa e verso, incluindo haicais, minicontos e crônicas, com presença nas Antologias da Casa do Poeta de

Santa Maria de 2002 a 2024 e nas edições da Antologia Elas por Elas e Elas e Eles, promovidas pela CAPOSM entre 2020 e 2026. É coautora da obra 'O Livro Dourado' (2013), publicou no Livro/Agenda da Tribo (SP), na revista Fora da Asa e na Coletânea infanto-juvenil Mágica (2022). O reconhecimento público está formalizado em menção honrosa no Concurso Lila Ripoll de poesias (2009), promovido pela Assembleia Legislativa do RS, e em menção honrosa no Concurso Literário Felipe D'Oliveira, categoria Conto (2011). Na articulação institucional do campo literário, integra a Associação Amigos da Biblioteca Pública de Santa Maria por meio do Projeto Baú do Livro, é membro da Casa do Poeta de Santa Maria e de sua Comissão Editorial, e coordenou e co-organizou o Projeto Cultural Nós, dedicado a prosa, poesia e outras artes, do qual resultaram quatro livros editados.

20 – MARIA APARECIDA HEROK

Área cultural de avaliação: Gestão e Produção Cultural / Música, Artes Cênicas, Patrimônio e Museus

A profissional é graduada em Pedagogia pela UNISINOS (1984), especialista em Administração e Supervisão de Organização Educacional pela UNISINOS (1985), especialista em Economia da Cultura pela UFRGS (2007) e concluiu MBA em Gestão de Pessoas pelo Programa FGV Management (2014). Registra ainda formação complementar continuada em captação de recursos e financiamento à cultura, incluindo o Seminário Internacional em Economia da Cultura (Fundação Joaquim Nabuco, 2007), o congresso da International Society for the Performing Arts (2009), a formação DEARO de captadores de recursos para o terceiro setor (2009) e cursos de captação pela Cultura e Mercado (2016 e 2018). A especialização em Economia da Cultura pela UFRGS merece destaque por guardar aderência direta ao eixo de economia criativa do presente edital, fornecendo repertório técnico para a análise de sustentabilidade econômica, cadeia produtiva e retorno social dos projetos inscritos.

Atua há 35 anos como produtora cultural, no planejamento e na gestão cultural, na condição de proponente e coordenadora geral de projetos junto às leis de incentivo, editais e eventos. Sua trajetória abrange os três principais mecanismos de fomento incidentes sobre projetos culturais no país: a Lei Federal de Incentivo à Cultura, o Sistema Pró-Cultura/RS e editais públicos e privados, entre os quais o FAC/RS, o Edital Petrobras/BR Distribuidora, o Natura Musical e o Edital Marcopolo de Criação e Formação vinculado à Lei Aldir Blanc. O reconhecimento público de sua atuação está formalizado em premiações como o Troféu IEACEN do Instituto Estadual de Artes Cênicas do RS (2001), os Troféus Cultura Gaúcha (2004), os Prêmios Funarte de Teatro Myriam Muniz (2006 e 2007) e de Concertos Didáticos (2010), o Prêmio Evandro Behr de Gestão Cultural (2019) e o Prêmio Trajetórias Culturais Mestra Sirley Amaro (2021).

A escolha fundamenta-se na amplitude e na longevidade da trajetória, que combina qualificação acadêmica específica em economia da cultura com prática comprovada de 35 anos em gestão de projetos culturais financiados por recursos públicos e privados. Trata-se de perfil que reúne, simultaneamente, capacidade de julgamento de mérito artístico e capacidade de julgamento de viabilidade executiva e econômica, atendendo integralmente às exigências de análise de um edital que articula artes e economia criativa.

21 – ORLANDO FONSECA

Área cultural de avaliação: *Literatura e Livro / Artes Cênicas*

O profissional é Doutor em Teoria da Literatura pela PUCRS (1997) e Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Santa Maria (1991). É Professor Titular aposentado da UFSM, instituição na qual exerceu ainda o cargo de Pró-Reitor de Graduação entre 2010 e 2013. A titulação em nível de doutorado em Teoria da Literatura constitui qualificação técnica formal da mais alta pertinência para a análise de mérito de projetos literários, editoriais e dramatúrgicos, por assegurar domínio dos instrumentos de análise textual, dos gêneros e das correntes estéticas.

A notória especialização é demonstrada por produção autoral extensa e continuada, iniciada em 1981, que abrange poesia, crônica, novela, romance, literatura infantojuvenil, ensaio e dramaturgia musical. Entre as obras destacam-se 'Poço de Luz' (IEL, 1989), 'O quadrado da hipotenusa' (Mercado Aberto, 1997), 'O fenômeno da produção poética' (Editora da UFSM, 2001), as novelas juvenis 'Na marca do pênalti' (2011) e 'Estojo vazio' (2013), 'Trocando em miúdos: 40 anos de crônicas' (2017) e o romance 'Aqueles anos (sem dourados)' (Bestiário, 2023). É autor dos musicais Ymembuy, com músicas de Otávio Segala, e Estrelinha de Natal, com músicas de Marcelo Schmidt. O reconhecimento público está formalizado no Prêmio Adolfo Aizen da União Brasileira de Escritores, categoria aventura, pela novela 'Da noite para o dia' (2002), obra também finalista do Prêmio Açorianos da Prefeitura de Porto Alegre no mesmo ano, no Prêmio Revelação Literária Apesul/IEL (1978), em menção honrosa no Prêmio Murilo Mendes da Universidade de Uberlândia (1985) e no primeiro lugar no Concurso Felipe d'Oliveira, promovido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria (1980). Atua como cronista em veículos de Santa Maria desde 1977, atualmente no Diário SM, no Portal Claudemir Pereira e na Rede Sina.

22 – SADIANA-LUZ

Área cultural de avaliação: *Dança, Artes Cênicas e Performance / Artes Visuais e Patrimônio Cultural*

Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria (2025), Mestra em Patrimônio Cultural (2013) e Bacharela em Dança (2022) pela mesma instituição, além de Bacharela em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Franciscana (2009). Atua como artista, produtora cultural, pesquisadora e professora.

A notória especialização caracteriza-se por produção artística continuada e documentada desde 2018, com mais de vinte obras entre espetáculos de dança, performances, videoperformances, filmes e exposições, apresentadas em equipamentos culturais, universidades e espaços públicos do Rio Grande do Sul, da Bahia e do Uruguai.

Entre os trabalhos em que exerceu direção ou criação constam a performance 'As Divorciadas' (2019), apresentada na UFBA, em Salvador, com direção assinada pela própria profissional em parceria com Pâmela Ferreira, o espetáculo 'Movimento em Nós' (2021), primeiro trabalho da Nó Companhia de Dança, sob sua direção, a performance 'Circuito' (2022/2023), de criação individual, apresentada no Teatro Caixa Preta, e 'Eu-entre-espacos compartilhados' (2023), performance arte colaborativa concebida e dirigida por ela no Espaço Multiuso da UFSM, obra que articula explicitamente dança, arquitetura e artes visuais.

Como intérprete e criadora, integrou a residência 'Uma Casa de Poesia' (2018), realizada no Centro de Convenções da UFSM sob direção de Eddie Martinez, do Tanztheater Wuppertal Pina Bausch, e a residência internacional do Encontro Jovens Criadores, na Taller Casarrodante, em Montevideu (2020). Integra o LAPARC, laboratório vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM, com o qual realizou as performances 'Abestanças' (2022), 'Cabresto' (2022), 'À la Minutos: cardápio performático' (2023), 'Apedrejadas' (2023) e 'Bem-cagado' (2024), estas sob curadoria de Gisela Reis Biancalana. Em 2025 realizou a exposição individual '(Des)Pertencimentos', na Sala de Exposição Cláudio Carriconde, e integrou como intérprete-criadora o espetáculo 'Delírios Projetados', resultado de residência artística de três meses financiada pela SEDAC por meio da Lei Paulo Gustavo 2023, no eixo de Criação Artística.

23 – SUZANA SCHWUCHOW / DANNA PRODUÇÕES

Área cultural de avaliação: *Gestão e Produção Cultural / Eventos, Música e Culturas Populares*

Há mais de duas décadas no mercado de eventos e produção cultural, com portfólio que contempla centenas de ações culturais realizadas em diferentes municípios do Rio Grande do Sul e em outros estados brasileiros. Sua atuação consolidou-se na elaboração, gestão e execução de projetos culturais financiados por leis de incentivo, abrangendo o ciclo completo do projeto, da concepção estratégica à prestação de contas final.

Entre as principais realizações registradas em portfólio institucional constam mostras culturais folclóricas voltadas às tradições gaúchas, circuitos de música e dança realizados por meio de incentivos federais, rodeios artísticos e eventos tradicionalistas, eventos municipais promovidos por administrações públicas e entidades comunitárias, e produção de shows com artistas de projeção nacional e regional, entre eles Renato Borghetti, João Bosco, Shana Müller, Papas da Língua e Os Serranos. Registra ainda produção audiovisual vinculada aos projetos executados, incluindo gravações, registros e DVDs.

A escolha fundamenta-se na longevidade da atuação, superior a vinte anos, associada ao domínio comprovado do ciclo integral de projetos incentivados, da concepção à prestação de contas. Trata-se de uma profissional que reúne, capacidade de julgamento sobre viabilidade executiva, adequação orçamentária e realismo de produção, somada a conhecimento prático das manifestações culturais regionais.

24 – SUSANA FRÖHLICH (KREATIV PRODUÇÕES CULTURAIS)

Área cultural de avaliação: *Música e Canto Coral / Artes Visuais e Gestão Cultural*

A profissional é formada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1979) e registra dezoito anos de atuação continuada em produção cultural. Coordenou por oito anos o setor de Marketing Cultural da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Sul, função que reúne análise de propostas culturais, seleção de projetos para apoio institucional e acompanhamento de sua execução. A qualificação técnica é complementada por cursos e seminários de produção cultural realizados com Yakoff Sarkovas, Roberto Muylaert (TV Cultura), Ignácio Cabrero (La Casa Encendida, Madri) e Fabio de Sá Cesnik (Instituto Pensarte), percurso que fornece repertório específico em marketing cultural, mecanismos de incentivo fiscal e aspectos jurídicos do financiamento à cultura. A atuação profissional é exercida por meio de pessoa jurídica, a Kreativ

Produções Culturais e Serviços de Piano, fundada em 2010 em sociedade com técnico em pianos formado na Alemanha.

Na frente de artes visuais, respondeu pelos projetos de longo prazo Circuito de Arte da Caixa e Caixa Resgatando a Memória, ambos voltados ao apoio à nova produção artística e ao resgate da memória das artes visuais do Rio Grande do Sul. Coordenou a participação da Caixa Econômica Federal na I Bienal do Mercosul, realizada em Porto Alegre em outubro e novembro de 1997, ocasião em que, sob curadoria de Frederico Moraes, trouxe trinta obras do acervo nacional da instituição, promoveu oficinas e produziu catálogo comentado, tendo a exposição se tornado itinerante por diversos estados brasileiros.

Na música, foi soprano do grupo vocal Expresso 25 de Porto Alegre, antigo Coral 25 de Julho, de 1969 a 2010, com o qual realizou oito turnês artísticas à Europa que alcançaram quatorze países, além de turnês ao Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai e circulação pelos estados do sul, leste e nordeste do Brasil. Participou da gravação de três LPs, duas fitas-cassete, um compacto e cinco CDs e interpretou, com o mesmo grupo e a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, obras como a Nona Sinfonia de Beethoven, o Réquiem de Verdi, o Réquiem de Duruflé, a Segunda Sinfonia de Mahler, Carmina Burana, a ópera Missões de Roberto Eggers, O Descobrimento do Brasil de Villa-Lobos e o Magnificat de Bach.

Desde 2001 dedica-se à produção do Expresso 25, sob direção do maestro Pablo Trindade. Produziu a oitava turnê europeia do grupo, com o espetáculo PULSO apresentado em janeiro e fevereiro de 2010 em dez cidades alemãs, entre elas Berlim, Bonn, Düsseldorf, Tübingen, Munique e Kaiserslautern, projeto viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Pronac 94333). Sob sua coordenação de produção foram realizados ainda o espetáculo 'Imaginário Sonoro do Brasil', com Hermeto Pascoal e Aline Morena (2006), levado ao Teatro Solís de Montevidéu em maio de 2008, o espetáculo com o violonista Guinga e o 'Cantando em Bando', com Celso Viáfara, apresentado em Porto Alegre e no Parque Ibirapuera, em São Paulo, com gravação de CD homônimo. Entre 2014 e 2016 coordenou a pesquisa e a edição do livro histórico 'Expresso 25, 50 Anos' (Pronac 147451). A marca Kreativ figura também em projeto de artes cênicas, o espetáculo 'Incidente em Antares', do Grupo Cerco, em temporada no Teatro Renascença em 2014.

25 – TATIANA SIMON BASTOS

Área cultural de avaliação: *Gestão e Produção Cultural / Música, Artes Cênicas, Patrimônio e Economia Criativa*

A profissional é graduada em Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004) e especialista em Economia da Cultura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). A especialização em Economia da Cultura guarda aderência direta ao eixo de economia criativa do presente edital, fornecendo repertório técnico para a análise de cadeia produtiva, sustentabilidade econômica e retorno social das propostas inscritas.

Desde 2010 atua como gestora de projetos culturais, elaborando propostas para as leis de incentivo à cultura federal, estadual e municipais e para editais, além de desenvolver projetos customizados para empresas mediante assessoria na criação e no planejamento de produtos e

programas socioculturais. Sua atuação declarada abrange o ciclo integral do projeto, da montagem e da elaboração dos textos de fundamentação à gestão e ao acompanhamento junto aos órgãos financiadores, à gestão administrativa e de comunicação e à organização de relatórios e prestação de contas.

A trajetória inicia-se na década de 1980 na área cênica, como atriz e produtora de teatro. Atuou nos espetáculos 'Antonio Chimango', sob direção de Maurício Guzinski (1987), 'Aprendizes do Império', sob direção de Hermes Mancilha (1989), e 'O Patinho Feio', sob direção de Biratã Oliveira (1990). Nos anos 1990 voltou-se ao teatro de bonecos, linguagem em que montou, produziu e atuou nos espetáculos 'Os inimigos do verão', do Grupo Colibri Teatro de Bonecos, em Ipê/RS (1994 a 1996), 'Histórias de Boneco' (1997 e 1998) e 'Gê de Lua e Estrela' (1999 a 2007), estes dois últimos pela Cia. Lumiar de Teatro de Bonecos, de Porto Alegre, com participação em festivais.

Somam-se a produção executiva da Mostra Jazz RS (2018) e do 3º Canoas Jazz (2013), este realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura de Canoas, o projeto 'Canções aos Pares' (2012), com curadoria de Juarez Fonseca, o espetáculo de cultura popular 'Mundaréu Sonoro' (2015), a produção executiva do lançamento e da entrega à comunidade das obras de Restauração e Ampliação do Museu Getúlio Vargas de São Borja (2015), imóvel municipal tombado pelo Estado, o 'Observatório da Borússia, sensibilidade e lugar' (2013), financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura, o projeto Brincante Itinerante, do Instituto Brincante (2016), e o Laboratório de experimentações audiovisuais em curta-metragem (2010).

26 – TATIANA FALEIRO

Área cultural de avaliação: Audiovisual e Fotografia / Artes Cênicas e Ação Cultural Comunitária

A profissional é graduada em Pedagogia pela Uniasselvi (Porto Alegre, 2020) e cursa especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela mesma instituição. Sua qualificação técnica específica concentra-se na fotografia, com formação em introdução à fotografia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas) e cursos intermediário e avançado ministrados pela professora Danny Bittencourt, incluindo módulos de iluminação, contraluz, panning, fotografia noturna, light painting, fotografia em preto e branco e fluxo de trabalho digital com Adobe Lightroom.

Registra ainda formação em elaboração de projeto cultural pela Cida Cultura (2011), gestão de projeto cultural pela Liga Produção Cultural (2014), oficina teatral com montagem de espetáculo (2008) e oficina de experimentação audiovisual em curta-metragem ministrada por Philippe Barcinski e Tainá Diniz Rezende (2011).

A notória especialização caracteriza-se pela atuação continuada como fotógrafa em projetos culturais e socioeducativos, com trabalhos junto ao Grupo Camaleão no espetáculo teatral de bonecos Don Quixote, à Cida Cultural, à Escola de Música Guitarríssima e à Escola Mãe de Deus.

Na produção executiva, integrou entre 2011 e 2012 um conjunto de projetos financiados pelo Sistema Pró-Cultura/RS pela Cida Planejamento Cultural, entre eles Concertos Populares com Orquestra, Laboratórios de experimentações audiovisuais em curta-metragem com etapas em Porto



Alegre, Gramado e Santa Maria, Canções aos Pares, Canoas Jazz, Prêmio Empreendedor Cultural, A Estrada que não sabe de Nada e Doidas e Santas. Atuou também na produção de set do projeto Os Retirantes, de Maira Coelho e Ateliê Pindorama, financiado pelo Fumproarte (2014).

27 – VERA PELLIN

Área cultural de avaliação: Artes Visuais e Design / Patrimônio, Museus e Acervos

A profissional é licenciada em Artes Plásticas pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1973) e pós-graduada, com especialização em Artes Plásticas, pela PUCRS (1982). Atua como produtora cultural da Digrapho Produções Culturais, como curadora e como designer gráfica, respondendo pela criação e pela edição de projetos, catálogos e livros de arte.

A notória especialização é demonstrada por trajetória de mais de três décadas em direção de instituições culturais públicas e em produção de exposições de referência nacional. Foi Diretora Executiva da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre (1997 a 2002), e Diretora de Planejamento da mesma instituição (2002 a 2005).

Entre 1988 e 2002 integrou o quadro da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre, onde exerceu sucessivamente as funções de Professora de Artes, Diretora das Pinacotecas Municipais, Diretora do Setor de Mostras e Exposições, Diretora do Atelier Livre e Coordenadora de Artes Plásticas, condição em que se aposentou. Foi ainda Presidente da Associação Riograndense de Artes Plásticas Chico Lisboa (2010 a 2013).

Entre 2011 e 2014 dirigiu o Instituto Estadual de Artes Visuais, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, onde conduziu trabalho articulado com artistas, instituições culturais e sociedade civil e criou o primeiro prêmio de artes visuais do Estado, o Prêmio IEAVi de Incentivo à Produção de Artes Visuais, realizado em quatro edições entre 2011 e 2015, com premiação de exposições de artistas contemporâneos gaúchos e publicação de catálogos.

Na produção e na curadoria de exposições, respondeu pela produção e coordenação de 'Iberê Camargo: Mestre Moderno', no Centro Cultural Banco do Brasil (1994), mostra com mais de quarenta obras que recebeu mais de cinquenta mil visitantes e foi distinguida como exposição destaque nacional, e pela produção, coordenação, curadoria e projeto gráfico de 'As Cidades Imaginadas de Erico Veríssimo', apresentada no MARGS (2006) e no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro (2007). Somam-se 'Cartophilia: uma história de amor', na Caixa Cultural de Brasília (2007) e do Rio de Janeiro (2008), o projeto '8=8 The Virtual Museum Project', apresentado nas Caixas Culturais de São Paulo e do Rio de Janeiro (2010) e no Museu Nacional de Belas Artes de Santiago do Chile (2012), e a produção e coordenação da exposição 'Paisajen Cómum', do artista Sandro Ka, no Espacio de Arte Contemporâneo de Montevideu (2018).

Em 2021 realizou a pesquisa, a catalogação e a edição do catálogo impresso e digital do acervo de 1.823 obras do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul e a produção da exposição 'Arte Contemporânea RS', com curadoria de Maria Amélia Bulhões.

28 – JANE ANDIARA SOARES ZÓFOLI

Área cultural de avaliação: Livro, leitura e literatura / Artes Visuais.

Formação: Letras Português/ Inglês e Literaturas. Especialista em Linguagem Universidade do Pampa; Artes Visuais UFSM 2016
Mestrado Artes Visuais UFSM 2020;
Projeto Doutorado em andamento;

Atua desde 2006 com Projeto de Literatura, Leitura - Baú do Livro "Um Tesouro ao alcance de todos";

Participa de Grupos de estudo em Pintura GPICTO Curso de Arte e Tecnologia UFSM;

GRUPO Tecer Projeto de Tapeçaria Contemporânea, focada na literatura entre outros temas;

Participa e atua em um Ateliê Coletivo SOLARES, onde as artes se entrelaçam;

Membro do Conselho Municipal de Política Cultural de Santa Maria na área, Livro, Leitura, Literatura;

Co-autora Livro de Crônicas SALVA VIDAS, organização Fabrício Carpinejar, lançado Feira Livro Porto Alegre em 2009

Co-autora Livro de Contos "O Livro Dourado" , lançado Feira do Livro de Santa Maria em 2013

Artigo "O Olhar ressignificado da fotografia sobre meio ambiente" publicado em 2020 pela Revista Porto Arte _ UFRGS...

Medalha Mérito Exército Brasileiro, pela Arte 2025;

Avaliadora Lei Livro _ Câmara Vereadores de Santa Maria, 2026.

29 – LETÍCIA PRATES

Área cultural de avaliação: Culturas Populares e Culturas Urbanas (Hip-Hop) / Patrimônio Imaterial, Diversidade Cultural e Formação

A profissional é pedagoga, com licenciatura plena, mestra em Educação Profissional e Tecnológica e, atualmente, doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria, onde desenvolve pesquisa sobre arte, cultura, saúde mental e processos de cuidado, investigando a contribuição das práticas culturais para a promoção da vida e da justiça social. Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da mesma instituição.

Registra qualificação técnica específica no campo das políticas culturais, com destaque para o curso de Pareceristas e Gestores na avaliação, classificação e seleção de Pontos e Pontões de Cultura no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc, realizado pelo Ministério da Cultura em parceria com o Pontão de Cultura Areté, o Consórcio Universitário Cultura Viva e o LABAC/UFF, com carga horária de 24 horas. Soma-se a Capacitação em Economia Criativa e

Empreendedorismos Culturais pela Universidade Feevale (2021, 40 horas), formação de aderência direta ao eixo de economia criativa do presente edital, e os cursos de Produção Cultural pela plataforma Lúmina/UFRGS (2021), Elaboração de Projetos Culturais de Impacto (SEDAC/RS, 2022) e Conheça em Detalhes o Sistema Estadual de Cultura (SEDAC/RS, 2022).

A notória especialização caracteriza-se por mais de quinze anos de atuação continuada nos campos da cultura, da educação e da participação social, iniciada em 2008 na cultura de periferia, no Hip-Hop e no carnaval, e consolidada como oficina, produtora cultural, mestre de cerimônias e articuladora comunitária. Foi integrante do Coletivo de Resistência Artística Periférica (CORAP), à frente da idealização de projetos financiados por recursos públicos, entre eles o projeto Quatro Elementos da Cultura Hip-Hop, executado com recursos da Lei nº 14.017/2020 (Lei Aldir Blanc), o projeto Das Ruas às Redes e as oficinas do CORAP, ambos com recursos da Incubadora Social da UFSM, da qual exerceu a coordenação externa. É autora do projeto 'Tem Pretos no Sul', vinculado ao CECADI/NEABI/UFSM, e integrou a comissão de organização do Congresso Internacional da Rede Unida em 2024. O reconhecimento público de sua trajetória está formalizado no Prêmio Nacional de Cultura (2010), no Prêmio Diversidade RS (2014) e no prêmio da Central Única das Favelas (2020), todos vinculados à atuação junto ao Hip-Hop.

A escolha se justifica pela qualificação acadêmica em nível de doutorado com trajetória artística e comunitária de mais de quinze anos e, sobretudo, com experiência de banca avaliadora comprovada nos três níveis federativos, inclusive em editais executados sob a Política Nacional Aldir Blanc, marco legal que estrutura boa parte do fomento cultural municipal vigente. A profissional agrega ao colegiado competência específica nas linguagens das culturas urbanas e populares, na cultura afro-brasileira e nas manifestações de matriz comunitária e periférica, segmentos historicamente sub-representados nas comissões de avaliação e expressivamente presentes entre os projetos inscritos. A combinação entre domínio técnico dos mecanismos de fomento, formação em avaliação de projetos culturais e enraizamento no território de Santa Maria assegura análise de mérito consistente e compatível com os princípios de democratização do acesso e de diversidade cultural que orientam os Editais “Fomento a Projetos Continuados de Pontos de Cultura” e “Premiação de Pontos de Cultura”.

30 – MICHELE MARTINS

Área cultural de avaliação: Livro, Leitura e Formação / Gestão e Produção Cultural

A profissional é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Estudos Culturais e Educação Infantil pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

A qualificação técnica diretamente pertinente ao objeto do presente edital constituiu-se no exercício continuado de funções de planejamento, elaboração, formatação e inscrição de projetos culturais junto às leis de incentivo à cultura, tanto na esfera estadual, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, quanto na esfera federal, por meio da Lei Rouanet. A pós-graduação em Estudos Culturais acrescenta repertório teórico para a leitura de propostas que articulem produção cultural, identidade e formação, enquanto a formação em Pedagogia e a habilitação em Orientação Educacional fornecem instrumental para o exame de planos pedagógicos, oficinas e ações educativas, dimensões recorrentes nas contrapartidas exigidas em editais públicos de cultura.

A notória especialização caracteriza-se pelo exercício do cargo de Gerente de Projetos Especiais e Planejamento na Secretaria da Cultura de Canoas/RS, de março de 2011 a 2014, período em que respondeu pela elaboração, pelo planejamento e pela supervisão da inscrição de projetos culturais nas leis de incentivo à cultura estadual e federal. Trata-se de função de natureza técnica no interior da própria administração pública municipal de cultura, e não de atuação eventual como proponente externo.

Entre os projetos registrados em currículo constam a 29ª, a 30ª e a 31ª Feira do Livro de Canoas, a 20ª, a 21ª e a 22ª Semana Farroupilha de Canoas, o 4º Festival Canoas Jazz, o Festival Canoas Tango, o Mais Cultura, os Pontos de Cultura e o Cidadania e Leitura. O currículo registra ainda acompanhamento e execução dos projetos Agentes de Leitura, FAC Casa das Artes Villa Mimosa e Microcrédito Cultural. A recorrência de edições sucessivas de um mesmo projeto, verificada em três edições consecutivas tanto da Feira do Livro quanto da Semana Farroupilha, evidencia continuidade de responsabilidade técnica, e não participação episódica.

A escolha se justifica pela fusão da formação acadêmica em Pedagogia com pós-graduação em Estudos Culturais, quatro anos de exercício de cargo de gerência de projetos e planejamento em secretaria municipal de cultura, com responsabilidade direta pela inscrição de projetos em duas esferas de incentivo, portfólio de projetos concentrado nos eixos de livro, leitura e formação e complementado por música, culturas populares, pontos de cultura e microcrédito cultural, e trajetória docente de mais de duas décadas na rede pública.

Sua experiência no monitoramento dos projetos culturais desenvolvidos nos pontos de cultura no Município de Canoas, habilitam essa profissional para a avaliação dos projetos inscritos nos Editais “Fomento a Projetos Continuados de Pontos de Cultura” e “Premiação de Pontos de Cultura”.

31 – CESAR CONY

Área cultural de avaliação: Artes Visuais, Design e Artesanato / Economia Criativa, Patrimônio Imaterial e Formação

O profissional é joalheiro autoral. Sua qualificação técnica constituiu-se na prática continuada da criação em joalheria e escultura ao longo de mais de quatro décadas, associada ao exercício sistemático da docência e da direção de escola especializada, funções que pressupõem domínio dos fundamentos técnicos da linguagem e capacidade de transmiti-los de forma estruturada.

Registra formação complementar específica no curso As Mais Recentes Tecnologias nos Processos de Microfundição em Cera Perdida, realizado pela CRIA, em São Paulo (1998). No campo da formação, criou e ministrou o curso de Introdução à Joalheria Contemporânea na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre (1993), fundou e dirigiu por quinze anos a Escola Gaúcha de Joalheria e ministrou, entre 2016 e 2018, o Curso de Extensão em Joalheria Autoral junto ao Curso de Design de Moda da Universidade de Caxias do Sul.

A notória especialização é demonstrada em três frentes documentadas. A primeira é a atuação fundadora e diretiva no campo do artesanato e da joalheria autoral do Rio Grande do Sul. Em 1982 participou da fundação da Feira de Artes e Artesanato do Bom Fim, o Brique da



Redenção, em Porto Alegre, onde expôs durante dez anos e exerceu as funções de Vice-Presidente, Presidente e Secretário Geral da Associação dos Artesãos e Artistas da Feira, participando ativamente do processo de implantação do equipamento por meio da produção e da realização de feiras e eventos culturais. Em 1995 fundou a Escola Gaúcha de Joalheria, primeira escola de joalheria do Estado, permanecendo à sua frente por quinze anos e promovendo, nesse período, cursos, exposições, mostras, excursões orientadas e intervenções em espaços culturais, com a formação de uma nova geração de joalheiros e designers.

A escolha se justifica pela conjugação de mais de quatro décadas de produção autoral em joalheria e escultura com circulação em museus e galerias no país e no exterior, atuação fundadora em dois equipamentos estruturantes do campo, o Brique da Redenção e a primeira escola de joalheria do Estado, quinze anos de direção de escola especializada com formação de nova geração de profissionais, domínio comprovado dos mecanismos de fomento nas esferas municipal, estadual e federal, com projetos nominalmente aprovados em edital municipal, no FAC/RS, no FAC Prefeituras/RS e em edital da Lei Aldir Blanc, e experiência prévia como jurado de concurso de design. Por ser um perfil que ao longo de sua carreira desenvolveu, inclusive, ações culturais de base comunitária, reúne conhecimento suficiente para avaliações de projetos, também, na área da cultura viva.